



## **ERRO DE INTERPRETAÇÃO SOBRE QUEIXAS ALIMENTARES ASSOCIADO A IDADES PRECOCES DE MANIFESTAÇÃO DA QUEIXA - ESTUDO EM CENTRO DE REFERÊNCIA PARA DIFICULDADES ALIMENTARES**

### **Pôster**

Autores deste trabalho:

**Maria Júlia Russo de Carvalho:** Centro de Dificuldades Alimentares - Instituto PENSI

**Priscila Maximino:** Centro de Dificuldades Alimentares - Instituto PENSI

**Raquel Ricci:** Centro de Dificuldades Alimentares - Instituto PENSI

**Rachel HV Machado:** Centro de Dificuldades Alimentares - Instituto PENSI

**Cláudia de Cássia Ramos:** Centro de Dificuldades Alimentares - Instituto PENSI

**Mauro Fisberg:** Centro de Dificuldades Alimentares - Instituto PENSI

Área do Trabalho: Nutrição

Data da submissão: 26/07/2018 às 20:37

### **Justificativa**

A queixa de dificuldade alimentar (DA) é altamente prevalente na rotina pediátrica, sendo normalmente classificada em apetite limitado, seletividade ou fobia alimentar. Entretanto, algumas queixas podem ser consideradas como interpretação equivocada (IE) por parte dos pais, e a conduta inapropriada dos cuidadores pode gerar consequências deletérias no comportamento alimentar da criança.

### **Objetivo(s)**

Comparar as características parentais de crianças diagnosticadas com interpretação equivocada em relação a outros tipos de DA.

### **Método(s)**

Estudo transversal realizado com 159 pares de crianças e seus pais, de ambos os sexos, sendo 23 delas diagnosticadas como 'interpretação equivocada' e 136 como outros tipos de DA. Coletou-se através de prontuário as variáveis IMC dos pais (peso e altura auto-relatados), idade e sexo da criança, antecedente de prematuridade; idade dos pais; paridade da mãe; estilo parental classificado segundo cuidado responsivo e não responsivo; antecedente de doença psiquiátrica e histórico de DA em algum dos pais.

Utilizou-se o teste de regressão logística e teste T-Student, com níveis de significância menor que 5% e IC95%, com poder amostral de 94%. A pesquisa foi aprovada por comitê de ética, sob-registro CAAE 32939314.0.0000.5567.

### **Resultado(s)**

O diagnóstico de IE foi identificado em 14,5% dos casos analisados. A média de idade das crianças foi de 44,3 meses  $\pm$  31, sendo a maioria do sexo masculino (66,7%). Foi identificado excesso de peso em pelo menos um dos pais em 76,6% dos casos. Houve associação entre a idade das crianças e o diagnóstico de IE, sendo que as crianças



com IE apresentaram menor média de idade (dif17, 8meses, IC95%4.2,31. 4;p=0,01). Não houve associação entre o tipo de DA e as demais variáveis ( $p>0,05$ ).

### **Conclusão (ões)**

Dentre as características avaliadas, a idade foi a única variável associada ao diagnóstico de IE dos pais. Isso reforça a importância da educação precoce nas consultas de rotina com o profissional de saúde.